



Demonstrações Contábeis do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR

Exercício 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em unidades de Real)

ATIVO				PASSIVO			
	NE	2018	2017		NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		2.771.765.034	2.351.202.973	PASSIVO CIRCULANTE		25.180.681	18.454.088
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.771.765.034	2.351.202.973	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6	436.047	421.296
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		0	0	Provisões a Curto Prazo	7	24.744.634	17.857.023
Despesas Pagas Antecipadamente		0	0	Demais Obrigações a Curto Prazo	6	0	175.769
ATIVO NÃO CIRCULANTE		87.737.095	98.095.477	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		0	0
Ativo Realizável a Longo Prazo		87.737.095	98.095.477	Demais Obrigações a Longo Prazo		0	0
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	5	87.737.095	98.095.477				
Investimentos		0	0	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		25.180.681	18.454.088
Demais Investimentos Permanentes		0	0	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Demais Investimentos Permanentes		0	0	Patrimônio Social e Capital Social		0	0
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		0	0	Resultados Acumulados		2.834.321.448	2.430.844.362
				Resultado do Exercício	8	403.477.086	376.193.786
				Resultados de Exercícios Anteriores		2.430.844.362	2.054.650.576
				(-) Ações / Cotas em Tesouraria		0	0
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.834.321.448	2.430.844.362
TOTAL DO ATIVO		2.859.502.129	2.449.298.450	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.859.502.129	2.449.298.450

Nota: Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em unidades de Real)

DEMONSTRATIVO (art. 105 da Lei nº 4.320, de 1964) - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO			
	2018	2017		NE	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	2.771.765.034	2.351.202.973	PASSIVO FINANCEIRO	9	437.934	1.536.545
ATIVO PERMANENTE	87.737.095	98.095.477	PASSIVO PERMANENTE	9	24.744.634	17.960.446
			SALDO PATRIMONIAL		2.834.319.561	2.429.801.459

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	0	0	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0	0
Execução dos Atos Potenciais Ativos	0	0	Execução dos Atos Potenciais Passivos	0	0
Garantias e Contragar. Recebidas a Executar	0	0	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	0	0
Direitos Contratuais a Executar	0	0	Obrigações Contratuais a Executar	0	0
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	0	0	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	0	0
TOTAL	0	0	TOTAL	0	0

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	0
Recursos Vinculados	2.771.327.101
Previdência Social (RPPS)	0
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.771.327.101
TOTAL	2.771.327.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

(Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em unidades de Real)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	8.1	451.562.888	401.626.933
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		216.609.604	166.980.630
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		216.609.604	166.980.630
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		234.953.284	225.504.915
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		234.953.284	225.504.915
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		0	0
Ganhos com Desincorporação de Passivos		0	0
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		0	9.141.388
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		0	9.141.388
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	8.2	48.085.802	25.433.147
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		5.038.551	2.616.760
Serviços		5.038.551	2.616.760
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		43.047.251	22.816.387
Constituição de Provisões		24.744.634	17.857.023
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		18.302.617	4.959.364
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		403.477.086	376.193.786

Nota: Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904

NÃO HOUVE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO FINANCEIRO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em unidades de Real)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	461.921.270	401.741.609	Despesas Orçamentárias	41.301.898	27.521.863
Ordinárias	0	0	Ordinárias	0	0
Vinculadas	461.921.270	402.564.204	Vinculadas	41.301.898	27.521.863
Recursos de Receitas Financeiras	0	0	Recursos de Receitas Financeiras	0	0
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	461.921.270	402.564.204	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	41.301.898	27.521.863
(-) Deduções da Receita Orçamentária	0	(822.595)			
Transferências Financeiras Recebidas	216.609.604	168.625.820	Transferências Financeiras Concedidas	216.609.604	168.625.820
Resultantes da Execução Orçamentária	0	0	Resultantes da Execução Orçamentária	0	0
Independentes da Execução Orçamentária	216.609.604	168.625.820	Independentes da Execução Orçamentária	216.609.604	168.625.820
Movimentação de Saldos Patrimoniais	216.609.604	168.625.820	Movimento de Saldos Patrimoniais	216.609.604	168.625.820
Aporte ao RPPS	0	0	Aporte ao RPPS	0	0
Aporte ao RGPS	0	0	Aporte ao RGPS	0	0
Recebimentos Extraorçamentários	437.934	495.245	Despesas Extraorçamentárias	495.245	1.917.763
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	436.047	493.642	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	493.642	0
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.887	1.603	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.603	1.917.763
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0	0	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0	0
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0	0	Outros Pagamentos Extraorçamentários	0	0
Saldo do Exercício Anterior	2.351.202.973	1.978.405.745	Saldo para o Exercício Seguinte	2.771.765.034	2.351.202.973
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.351.202.973	1.978.405.745	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.771.765.034	2.351.202.973
TOTAL	3.030.171.781	2.549.268.419	TOTAL	3.030.171.781	2.549.268.419

Nota: Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Exercícios 2018

(valores em unidades de Real)

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	320.917.465	320.917.465	461.921.270	141.003.805
Receita Patrimonial	142.487.997	142.487.997	245.311.666	102.823.669
Valores Mobiliários	0	0	0	0
Demais Receitas Patrimoniais	142.487.997	142.487.997	245.311.666	102.823.669
Receita Agropecuária	0	0	0	0
Receitas de Serviços	178.429.468	178.429.468	216.609.604	38.180.136
Serviços e Atividades Financeiras	178.429.468	178.429.468	216.609.604	38.180.136
Outros Serviços	0	0	0	0
Transferências Correntes	0	0	0	0
Outras Receitas Correntes	0	0	0	0
Demais Receitas Correntes	0	0	0	0
RECEITAS DE CAPITAL	0	0	0	0
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
Demais Receitas de Capital	0	0	0	0
RECURSOS ARREC. EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0	0	0
SUBTOTAL DE RECEITAS	320.917.465	320.917.465	461.921.270	141.003.805
REFINANCIAMENTO	0	0	0	0
Operações de Crédito - Mercado Interno	0	0	0	0
Operações de Crédito - Mercado Externo	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	320.917.465	320.917.465	461.921.270	141.003.805
TOTAL	320.917.465	320.917.465	461.921.270	141.003.805
DETALHAMENTO AJUSTES PREVISÃO ATUALIZADA	0	0	0	0
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	0	0	0	0
Créditos Adic. Abertos com Excesso de Arrecadação	0	0	0	0
Créditos Cancelados Líquidos	0	0	0	0

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	47.000.000	47.000.000	41.301.898	41.300.011	40.863.964	5.698.102
Outras Despesas Correntes	47.000.000	47.000.000	41.301.898	41.300.011	40.863.964	5.698.102
DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	273.917.465	273.917.465	0	0	0	273.917.465
RESERVA DO RPPS	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL DAS DESPESAS	320.917.465	320.917.465	41.301.898	41.300.011	40.863.964	279.615.567
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida Interna	0	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida Externa	0	0	0	0	0	0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	320.917.465	320.917.465	41.301.898	41.300.011	40.863.964	279.615.567
SUPERAVIT			420.619.372			(420.619.372)
TOTAL	320.917.465	320.917.465	461.921.270	41.300.011	40.863.964	(141.003.805)

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.041.300	1.603	1.603	1.603	1.041.300	0
Outras Despesas Correntes	1.041.300	1.603	1.603	1.603	1.041.300	0
DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0	0
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.041.300	1.603	1.603	1.603	1.041.300	0

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0	493.642	493.642	0	0
Outras Despesas Correntes	0	493.642	493.642	0	0
DESPESAS DE CAPITAL	0	0	0	0	0
Investimentos	0	0	0	0	0
TOTAL	0	493.642	493.642	0	0

Nota: Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores em unidades de Real)

	NE	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		420.562.061	372.797.228
INGRESSOS		461.921.270	401.741.609
Receitas Derivadas e Originárias	8.1	461.921.270	401.741.609
Receita Patrimonial		16.383.754	16.998.581
Receita de Serviços		216.609.604	166.980.630
Remuneração das Disponibilidades		228.927.912	217.762.398
Outras Receitas Derivadas e Originárias		0	0
DESEMBOLSOS		(41.359.209)	(28.944.381)
Pessoal e Demais Despesas		(41.359.209)	(28.944.381)
Administração	8	(41.359.209)	(28.944.381)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		0	0
INGRESSOS		0	0
Outros Ingressos de Investimentos		0	0
DESEMBOLSOS		0	0
Outros Desembolsos de Investimentos		0	0
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		0	0
INGRESSOS		0	0
Outros Ingressos de Financiamento		0	0
DESEMBOLSOS		0	0
Outros Desembolsos de Financiamento		0	0
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		420.562.061	372.797.228
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		2.351.202.973	1.978.405
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		2.771.765.034	2.351.202.973
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		420.562.061	372.797.228

Nota: Dados extraídos do SIAFI - UG: 179103 / Órgão: 25904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR

(Administrado pela Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. – ABGF)

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (“FESR” ou “Fundo”) é um fundo especial de natureza contábil, criado pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, destinado a garantir o equilíbrio das operações do seguro rural do país, bem como atender à cobertura suplementar dos riscos de catástrofe, inerentes à atividade rural.

De acordo com a Medida Provisória nº 682, de 10 de julho de 2015, convertida na Lei nº 13.195, de 25 de novembro de 2015, a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) ficou encarregada da Gestão do FESR.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e demais normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas à contabilidade pública.

De acordo com o art. 6º da Resolução CNSP nº 339, de 11 de maio de 2016, o exercício do Fundo será de 1.º de janeiro a 31 de dezembro do mesmo ano.

As Demonstrações Contábeis são compostas do Balanço Patrimonial, do Balanço Orçamentário, da Demonstração das Variações Patrimoniais, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e do Balanço Financeiro, cujas Notas Explicativas constituem parte integrante dessas demonstrações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis emitidas e/ou elaboradas a partir de dados extraídos do SIAFI permitem que as informações estejam adequadas às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (*International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*), publicadas pela *International Federation of Accountants – IFAC*.

As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Administração Financeira do Governo Federal, sendo adotados os procedimentos contábeis padronizados por meio do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). As normas contidas no Sistema

Integrado de Administração Financeira (SIAFI), e aplicáveis às unidades gestoras integrantes do Sistema, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas às Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

A emissão das Demonstrações Contábeis do FESR foi autorizada pela Administradora do Fundo em 28 de fevereiro de 2019.

2.1. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto quando de outro modo indicado.

2.2. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP – do Setor Público), do Conselho Federal de Contabilidade, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. As políticas contábeis aplicadas foram consistentes em todo o período apresentado, a menos que declarado o contrário.

3.1. Reconhecimento da Receita e Despesa

O FESR integra o Orçamento Fiscal da União, realizando as suas receitas e despesas conforme autorizado em Lei Orçamentária Anual. As receitas do FESR têm as seguintes origens:

- Contribuição das seguradoras e resseguradoras locais em função do resultado positivo em cada exercício, apurado de acordo com a metodologia apresentada na Resolução CNSP nº 339, de 2016, e no Regulamento do Fundo, nas modalidades garantidas pelo FESR, de acordo com os seguintes percentuais:
 - I - seguros agrícola, pecuário, aquícola e de florestas – 30% (trinta por cento); e
 - II - seguro de penhor rural – 50% (cinquenta por cento)

- Rendimentos das disponibilidades aplicadas na Conta Única do Tesouro Nacional;
- Juros sobre títulos CVSA.

As receitas de contribuição das seguradoras e resseguradoras locais são registradas pelo regime de arrecadação, sendo reconhecidas e contabilizadas no momento em que o recurso financeiro ingressa para o Fundo.

Demais receitas e despesas do Fundo, inclusive as despesas de sinistros a serem pagos pelo FESR, obedecem ao regime de competência contábil.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

3.3. Ativo Não Circulante

Os ativos não circulantes do Fundo compreendem os títulos públicos CVSA custodiados junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, e os valores são registrados pelo custo original e atualizados mensalmente, a cada dia 1º do mês, com base na Taxa Referencial – TR do mês anterior. Sobre o valor principal atualizado, são incorporados mensalmente os juros remuneratórios à taxa de 6,17% a.a. (seis inteiros e dezessete centésimos por cento ao ano).

3.4. Passivo Circulante

Estão sendo registrados no passivo circulante os valores de obrigações correntes, necessários à operacionalização do Fundo, como taxa de custódia, taxa de administração do FESR e despesas com auditoria independente.

3.5. Ativos e passivos contingentes, provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingente, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas informações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua

realização, sobre as quais não cabem mais recursos. Nesse caso, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

- **Passivos contingentes:** são incertos e resultantes de eventos passados que dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos.
 - São reconhecidos somente quando, como resultado de eventos passados, é **provável** que ocorra fluxo de saída de recursos que incorporem benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais, para a extinção da obrigação presente.
 - Nos casos em que existe uma obrigação **possível** ou obrigação presente que possa, mas, provavelmente, não irá exigir a saída de recursos, não são, portanto, provisionados, mas divulgados em notas explicativas.
 - Entretanto, quando há obrigação possível ou obrigação presente onde a probabilidade da saída dos recursos é **remota** nenhuma provisão deve ser reconhecida e a divulgação não é necessária.
- **Provisões:** são reconhecidas quando: (i) o Fundo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

O Fundo possui valores provisionados relativamente às indenizações a serem pagas às seguradoras.

3.6. Imunidade tributária

Os fundos públicos federais gozam da imunidade tributária de que trata o art. 150, inciso VI, alínea “a” da Constituição Federal de 1988, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços, vinculados às suas finalidades essenciais ou delas decorrentes.

3.7. Patrimônio

Os valores registrados no patrimônio correspondem ao valor capitalizado ao Fundo e os resultados incorporados anualmente em função de suas atividades.

Não há previsão legal para distribuição de rendimentos auferidos pelo Fundo. O art. 73 da Lei nº 4.320, de 1964, determina que o saldo positivo do fundo especial apurado em balanço será transferido para o exercício seguinte, a crédito do mesmo fundo.

3.8. Normas e interpretações novas e revisadas

NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – A partir de 1º de janeiro de 2019 será exigida a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) para todas as entidades do setor público.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O valor registrado no grupamento refere-se aos recursos aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU) e do limite de saque com vinculação de pagamentos.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Limite de saque com vinculação de pagamentos	0	0
CTU - Recursos da conta única aplicados	<u>2.771.765.034</u>	<u>2.351.202.973</u>
	<u>2.771.765.034</u>	<u>2.351.202.973</u>

5. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O valor registrado refere-se aos 72.313 títulos públicos CVSA de propriedade do Fundo e que estão custodiados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (empresa que surgiu da fusão da BM&FBOVESPA e da Cetip S.A.). Esses títulos foram emitidos em 01/01/1997 com vencimento em 01/01/2027.

Os títulos da dívida pública CVSA foram emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional. A legislação básica do CVS é a Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, o Decreto nº 4.378, de 16 de setembro de 2002, e a Portaria MF nº 346, de 07 de outubro de 2005.

Os ativos CVSA são remunerados à taxa de 6,17% a.a. (seis inteiros e dezessete centésimos por cento ao ano), incorporados mensalmente ao principal, e são atualizados mensalmente, sobre o saldo devedor do ativo, a cada dia 1º do mês, pela Taxa Referencial – TR do mês anterior, ou índice que vier a substituí-la na atualização dos saldos dos depósitos de poupança.

Mensalmente, o FESR recebe amortização e os juros dos títulos CVSA. Em 01/01/2009, iniciaram-se os pagamentos mensais do principal desses títulos. Os juros são capitalizados mês a mês e exigíveis mensalmente até o vencimento a partir de 01/01/2005. Em 1º de janeiro de 2027, após o pagamento dos juros e do principal, o valor nominal desses títulos será igual a 0 (zero).

A seguir os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Títulos públicos CVSA	87.737.095	98.095.477
	87.737.095	98.095.477

6. OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

A composição das obrigações de curto prazo, excluídas as provisões para pagamento de indenizações, são apresentadas a seguir:

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE CURTO PRAZO

		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Taxa de gestão administrativa e operacional	(i)	433.841	419.449
Taxa de custódia CETIP	(ii)	2.206	1.847
		436.047	421.296

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

		31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
SWISS RE Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	(iii)	0	72.346
Ressarcimento de custos para a ABGF	(iv)	0	103.423
		0	175.769

- (i) Remuneração devida para a ABGF, administradora e gestora do FESR, no mês de dezembro de 2018 e 2017;
- (ii) Emolumento devido pela custódia dos títulos públicos CVSA;
- (iii) valor destinado ao pagamento de indenização da safra 2015-2016 à SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A., pendente de documentação da seguradora;
- (iv) valor remanescente devido à ABGF decorrente de ressarcimento de custos incorridos com a Gestão do Fundo, do período de 13/07/2015 a 12/06/2017, não pago em função de insuficiência orçamentária.

7. PROVISÕES A CURTO PRAZO

O valor registrado em 2018 refere-se à provisão para pagamento das indenizações do FESR, a serem apuradas no 1º semestre de 2019, relativas ao exercício de 2018. A provisão foi realizada com base em cálculo realizado pela Diretoria de Risco da ABGF.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão para pagamento de Indenizações	24.744.634	17.857.023
	24.744.634	17.857.023

8. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do Fundo foi resultante da atualização dos recursos aplicados na conta única do Tesouro Nacional, da Remuneração dos Títulos CVS-A de propriedade do Fundo e dos prêmios recebidos das seguradoras, deduzidos das despesas administrativas e das indenizações pagas pelo Fundo.

A seguir o resultado comparativo entre os períodos apresentados:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Resultado do Exercício	403.477.086	376.193.786
	403.477.086	376.193.786

8.1. Receitas

O FESR recebe remuneração dos recursos aplicados no Banco Central do Brasil, por meio da Conta Única do Tesouro Nacional e remuneração dos títulos públicos CVSA.

O Fundo recebe, ainda, anualmente contribuições das seguradoras e resseguradoras locais, em função do resultado positivo em cada exercício, apurado de acordo com a metodologia constante do Regulamento de Gestão do Fundo, nas modalidades (i) *Agrícola e Florestas (plantações em pé)*; (ii) *Penhor Rural (bens dados em garantia de financiamento nas operações de crédito rural)*; (iii) *Aquícola (criação de animais aquáticos)*; e (iv) *Pecuário (rebanho destinado a corte e/ou leite)*.

A seguir são apresentadas as variações aumentativas do Fundo:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Remuneração dos títulos CVSA	6.025.372	7.742.517
Remuneração da Conta Única do Tesouro	228.927.912	217.762.398
Contribuição das seguradoras e resseguradoras locais	216.609.604	166.980.630
Reversão de Provisões	0	9.141.388
	451.562.888	401.626.933

8.1.1. Contribuições das seguradoras e resseguradoras locais

Em junho/2018, a ABGF, gestora do Fundo, fez a apuração do resultado da safra de 2017, na forma do Capítulo VIII do Regulamento para Gestão do FESR, e recebeu as contribuições devidas pelas empresas seguradoras e resseguradoras locais habilitadas, conforme demonstrativo a seguir:

Seguradoras	Contribuições recebidas
72.145.931/0001-99 SWISS RE Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	48.153,42
61.074.175/0001-38 MAPFRE Seguros Gerais S.A.	19.500.404,71
28.196.889/0001-43 Companhia de Seguros Aliança do Brasil	195.149.314,48
61.100.145/0001-59 Indiana Seguros S.A.	864.988,88
33.164.021/0001-00 Tokio Marine Seguradora S.A.	1.046.742,29
	216.609.603,78

8.2. Despesas

8.2.1. Despesas Administrativas

As despesas administrativas do FESR referem-se à taxa de custódia dos títulos públicos CVSA na CETIP S.A., a serviços de auditoria independente e à remuneração pelos serviços de gestão devidos à administradora.

O quadro a seguir demonstra os valores pagos:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Despesas com Custódia	26.716	24.187
Auditoria Independente	44.880	44.880
Taxa de Gestão	4.966.955	2.547.692
	5.038.551	2.616.759

A variação expressiva referente à despesa com a administração do Fundo pela ABGF decorreu do fato de a mesma ter sido devida somente a partir de 13 de junho/2017, quando foi publicado o Decreto nº 9.078, de 12 de junho de 2017, que definiu parâmetros da remuneração da Administradora, conforme estabelece o parágrafo 6º do art. 38 da Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012.

8.2.2. Despesas com indenizações

O quadro a seguir demonstra as despesas registradas decorrentes do processo de indenização pelo Fundo, verificados nos exercícios de 2018 e 2017:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão para pagamento de Indenizações	24.744.634	17.857.023
Pagamento de Indenizações	18.302.617	1.956.541
Ressarcimento de Custos Administrativos	0	3.002.823
	43.047.251	22.816.387

As indenizações pagas pelo FESR às seguradoras em 2018, referentes ao ano safra de 2017, totalizaram R\$ 36,2 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Seguradoras	Indenizações pagas
61573796/0001-66 ALLIANZ Seguros S.A.	4.772.591,31
33822131/0001-03 Axa Corporate Solutions Seguros/Sul América	365.735,23
19323190/0001-06 Axa Seguros S.A.	1.119.451,23
92682038/0001-00 Bradesco AUTO/RE Companhia de Seguros	26.246.977,68
33054826/0001-92 Excelsior Seguros	26.538,37
29980158/0001-57 HDI Seguros	103.066,68
61550141/0001-72 Liberty Seguros S.A.	718.056,20
61383493/0001-80 Sompo Seguros S.A.	2.146.053,69
17197385/0001-21 Zurich Seguros	661.169,40
	36.159.639,79

Do montante pago em 2018, o equivalente a R\$ 18.302.617 impactou o resultado do exercício e R\$ 17.857.023 já se encontravam provisionados no exercício de 2017.

9. PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

9.1. Passivo Financeiro

De acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, Passivo Financeiro compreende a dívida fundada e outras, cujo pagamento independe de autorização orçamentária, tendo em vista já terem sido empenhadas no orçamento em curso.

O Passivo Financeiro do FESR, exercícios 2018 e 2017, é composto por obrigações já registradas no Passivo Circulante e obrigações inscritas em restos a pagar. A Taxa de gestão administrativa e operacional é devida para a administradora ABGF e a taxa de custódia CETIP refere-se à custódia dos títulos públicos CVSA de propriedade do FESR. A obrigação para com a SWISS RE Corporate Solutions Brasil Seguros S.A., refere-se à indenização do exercício de 2016 não paga por pendência da Seguradora.

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
SWISS RE Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	0	72.346
Taxa de gestão administrativa e operacional (Restos a Pagar)	(i) 0	1.041.228
Taxa de gestão administrativa e operacional (mês dezembro)	433.841	419.449
Taxa de Custódia CETIP - inscrição Restos a Pagar	1.887	1.675
Taxa de custódia CETIP (mês dezembro)	2.206	1.847
PASSIVO FINANCEIRO	437.934	1.536.545

(i) Essa inscrição em restos a pagar não processado foi cancelada em 2018.

9.2. Passivo Permanente

O Passivo Permanente compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate, em consonância com o art. 105 da Lei nº 4.320, de 1964. Sendo assim, no Passivo Permanente constam as obrigações do exercício a serem pagas no exercício seguinte, ainda não previstas em orçamento e, em consequência, não empenhadas.

As obrigações do FESR, ainda não empenhadas, compreendem as provisões das indenizações devidas no exercício, cujos valores efetivos serão apurados e pagos no 1º semestre do exercício subsequente. No exercício de 2017, foi apropriado valor remanescente devido à ABGF decorrente de ressarcimento de custos incorridos com a

Gestão do Fundo, do período de 13/07/2015 a 12/06/2017, não pago em função de insuficiência orçamentária. O Demonstrativo a seguir apresenta os valores relativos ao Passivo Permanente do Fundo:

	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2017
Ressarcimento de custos para a ABGF	0	103.423
Provisão para pagamento de Indenizações do exercício	24.744.634	17.857.023
PASSIVO PERMANENTE	24.744.634	17.960.446

10. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis não foram identificados eventos significativos que viessem alterar significativamente a posição financeira e econômica da empresa.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2018.

Guilherme Estrada Guimarães
Diretor Presidente

Ronaldo Camillo
Diretor Administrativo e Financeiro

Helena Mulim Venceslau
Diretora de Análise de Risco e de Mercado

Fernando Vitor dos Santos Sawczuk
Diretor de Operações

Vilma Pasini de Souza
Contadora
CRC MG 56170/O-7 T-DF
CPF: 365.527.046-15

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**AOS
ADMINISTRADORES DO
FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR
BRASÍLIA - DF**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR**, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2018, e as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas as entidades do Setor Público.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, foram examinadas por nós e emitimos relatório sem modificação na opinião em 23 de fevereiro de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda extinguir o **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

8
X

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **FUNDO DE ESTABILIDADE DO SEGURO RURAL - FESR** a não mais manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2019.



MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – T - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC/RS 71.505/O-3 – “T” –SP
Sócio Responsável Técnico



LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS 059.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

Parecer nº 001/2019/CONAD/ABGF

**Relatório Anual da Administração e
Demonstrações Contábeis do Fundo de
Estabilidade do Seguro Rural – FESR,
relativos ao exercício social encerrado em
31.12.2018.**

1. O Conselho de Administração da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF, em reunião ordinária realizada nesta data, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou: i) o Relatório Anual da Administração; e ii) as Demonstrações Contábeis do FESR, compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas, todos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2018.
2. Com base no exame realizado, bem como no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, emitido, em 15.02.2019, sem ressalvas, pela empresa MACIEL AUDITORES S/S, o Conselho se manifestou favoravelmente à aprovação do Relatório Anual de Administração e das Demonstrações Contábeis do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural - FESR, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018.

Brasília (DF), 21 de março de 2019.



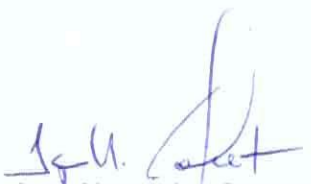
Marcelo Leandro Ferreira
Presidente do Conselho



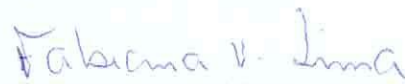
Pedro Maciel Capeluppi
Presidente Substituto do
Conselho



Guilherme Estrada Rodrigues
Conselheiro



Igor Nogueira Calvet
Conselheiro



Fabiana Vieira Lima
Conselheira

Parecer nº 001/2019/COFIS/ABGF

**Relatório Anual da Administração e
Demonstrações Contábeis do Fundo de
Estabilidade do Seguro Rural – FESR,
relativos ao exercício social encerrado em
31.12.2018.**

1. O Conselho Fiscal da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório Anual da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis acompanhadas das respectivas Notas Explicativas do Fundo de Estabilidade de Seguro Rural - FESR, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2018. Assim, com base nesse exame e à luz do Relatório de Auditoria Independente, sem ressalvas, da MACIEL AUDITORES S/S, de 15.02.2019, o Conselho Fiscal é de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial do FESR.

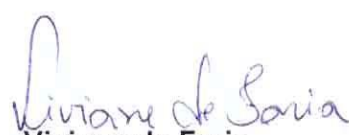
Brasília (DF), 21 de março de 2019.



Ernesto Lozardo
Presidente do Conselho



Heriberto Henrique Vilela do Nascimento
Conselheiro



Viviane de Faria
Conselheira